

AS EPÍSTOLAS DE PAULO APÓSTOLO AOS ROMANOS – UMA ANÁLISE PELO OLHAR DA CRÍTICA TEXTUAL

Raquel de Almeida Odilon (UFMT)

raquel.odilon@sou.ufmt.br

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)

carolina.lima@ufmt.com.br

Este trabalho está diretamente ligado ao projeto de pesquisa FOLIUM, cadastrado na PROPEQ-UFMT sob o nº 355/2022, que tem, como objeto de estudo, fontes manuscritas e impressas. De acordo com Gumbrecht (2021, p. 16-17), “o trabalho filológico evoca os desejos de presença, pois pressupõe não apenas uma ânsia de proximidade física com o texto a ser trabalhado pelo filólogo, mas também o desejo de se aproximar do passado histórico recuperado por esse mesmo texto”. Nesse sentido, é fundamental compreendermos a necessidade do trabalho com o texto escrito que recupera a “presença do passado” durante o trabalho filológico e historiográfico com a materialidade que o texto manuscrito ou impresso suscita. Justifica-se o trabalho com o texto bíblico e sua transmissão ao longo do tempo, suas interpretações e a forma como o texto permanece nas mais diversas edições. Para esta pesquisa, utilizou-se com corpus as Epístolas de Paulo Apóstolo aos Romanos existentes em quatro testemunhos diferentes da Bíblia Sagrada, das quais foram feitas a análise, tendo como base teórica Bassetto (2013), Cambraia (2005) e Spaggiari e Perugi (2004).

Palavras-chave:

Epístolas. Bíblia Sagrada. Crítica Textual.